



| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2013 |
| Local | Porto Alegre - RS |
| Título | Voz e escuta na contracenação, o personagem Matti da peça "Sr. Puntila e seu criado Matti", de Bertolt Brecht |
| Autor | ANDERSON MOREIRA SALES |
| Orientador | MIRNA SPRITZER |

A proposta da pesquisa “O trabalho do ator voltado para um veículo radiofônico”, na qual foca-se o trabalho do ator em relação ao universo da voz e da palavra, era estabelecer o diálogo entre o estudo sobre o rádio com a obra e as ideias do dramaturgo alemão Bertolt Brecht. Inicialmente gravamos textos isolados, experimentado a escuta da própria voz. Posteriormente, eu e a outra bolsista escolhemos, junto a orientadora, o texto “Sr. Puntila e seu criado Matti” para desenvolvermos. Logo que começamos a trabalhar com o texto percebi que o meu trabalho de ator deveria sofrer alterações de foco, pois não se tratava mais de envolver todo o corpo como elemento de expressão, mas de se ater apenas a voz, como elemento principal. Agora preocupados com a performance vocal, percebemos a evidência dos problemas de apropriação do texto, de ritmo, de jogo entre os atores – temas tão caros ao teatro. O rádio parecia elevar todas as falhas a potências mais altas. Pequenas descobertas foram acontecendo, como: segurar em determinada posição o texto que será lido, o barulho da respiração, a aproximação da boca ao aparelho que estava captando o áudio, o uso do gravador de voz para auxiliar na compreensão do exercício textual, ficar em pé ou sentado no momento da gravação. A grande evolução aconteceu quando fomos para um estúdio de gravação profissional. Trabalhar o mesmo texto lá, explorando novas possibilidades, ressignificou o trabalho que vinha sendo desenvolvido até então. A disponibilidade de mais de um microfone, de uma estrutura que permitia o seu uso em posições variadas, o uso dos fones de ouvido, a proteção acústica, enfim, foram ferramentas fundamentais que ajudaram na apropriação do trabalho com o texto, no ganho de ritmo e de jogo entre os atores. Demoramos alguns meses neste processo de inúmeras gravações e escutas até chegarmos ao ponto próximo do que queríamos quanto ao resultado das vozes gravadas. Optamos pela simplicidade e objetividade quanto aos recursos externos à voz dos atores, estabelecendo um roteiro para a inserção de sons, efeitos e de cortes. Intensificando a pesquisa teórica em torno da linguagem radiofônica, estudando o veículo, procurando conhecer suas particularidades, identificando as características estruturais e de linguagem e as manifestações organizadas que produz e os produtos sonoros que institui, me questionei muito no que concerne ao uso e ao significado do rádio hoje. Percebemos que a sistematização de fala e escuta nos trouxe revelações importantes sobre a voz como expressão total da personagem. E que, nosso trabalho pode impulsionar novos enfoques da utilização do meio rádio, analisando sua potência como meio de comunicação.